PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO CONVERSA COM PREFEITOS DA REGIÃO PARA REATIVAÇÃO DA USINA DE ASFALTO MUNICIPAL

Data de Publicação: 24 de abril de 2021

O Prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, o vice Serginho e o secretário de Obras, Bernardo Verly, receberam nesta sexta-feira, 23, por intermédio do subsecretário de Cidades do Estado, Bernardo Rossi, a presidente do ITERJ, Landijara Duarte, o vice-presidente do DER-RJ, Cledson Sampaio Bitencourt, o diretor do DER-RJ, José Newton, o vice-presidente da CEHAB, Nilson Villa, os prefeitos e representantes de oito municípios. A reunião com os prefeitos teve dois focos de interesse público: o convênio celebrado com o governo do estado por meio do DER para melhoria de estradas municipais e ações de regularização fundiária.

A comitiva que esteve em Nova Friburgo visitou a usina de asfalto municipal, que tem a capacidade de produção de 80 toneladas/horas de asfalto quente, que poderá fornecer o material para as obras do convênio das cidades assinado com o DER-RJ no início do mês. A visita à usina tem como objetivo a realização de um pacto entre as cidades para que ela seja responsável pelo beneficiamento asfáltico e sirva como base operacional para as ações do Departamento nas cidades.

De acordo com o Prefeito Johnny Maycon, o objetivo é fazer de Nova Friburgo o polo central de toda a operação: "A nossa cidade tem uma localização privilegiada, sendo o centro do Estado do Rio de Janeiro, tem uma usina de asfalto que precisa ser reativada em benefício da nossa população e com capacidade para atender toda a região. Por isso nos reunimos com o subsecretário das Cidades, Bernardo Rossi, a presidente do ITERJ, Landijara Duarte, o vice-presidente do DER-RJ, Cledson Bitencourt, e os demais prefeitos da região para tentar essa parceria e traçarmos um plano de trabalho, porque a nossa cidade precisa muito dessas intervenções", disse o prefeito.

O subsecretário de Cidades do Estado, Bernardo Rossi, defendeu a importância das cidades se unirem e estarem organizadas em prol do benefício de todas. "Atualmente os custos operacionais da Usina impossibilitam que uma única cidade a mantenha, mas com a união das cidades ao entorno facilita todo o processo, principalmente em relação ao atendimento das demandas com maior agilidade e custo mais baixo".

A proposta é que seja realizado um acordo de divisão de custos de funcionamento da usina entre os municípios da região. A usina foi inaugurada em 2015 e atualmente não vem realizando o beneficiamento de asfalto quente devido aos custos.

Anexos

http://pmnf.rj.gov.br/uploads/noticia/10495/3PlllmtdnVNRkHNdaXL4PMc7lQ7-2pSo.jpeg